

# NOSSAS HISTÓRIAS DE AMIZADE

das turmas 2º A e B



EM ETALIVIO PEREIRA MARTINS

## PREFÁCIO

ESTE LIVRO CONVIDA O LEITOR A VIAJAR POR MARAVILHOSAS HISTÓRIAS CRIADAS PELOS ALUNOS DOS SEGUNDOS ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL ETALÍVIO PEREIRA MARTINS, ONDE A AMIZADE E SUAS DIVERSIDADES FORAM AS PRINCIPAIS INSPIRAÇÕES. A OBRA NOS MOSTRA O QUÃO INCRÍVEL É O UNIVERSO INFANTIL, EXPRESSANDO A INGÊNUA INOCÊNCIA E A DOÇURA QUE AS CRIANÇAS CARREGAM EM SEUS CORAÇÕES. AO LONGO DE TODA A OBRA, A CRIATIVIDADE PERMEIA A IMAGINAÇÃO, TRAZENDO CRIANÇAS QUE ENTRAM EM CENA COM BICHINHOS QUE VÃO DESDE PEQUENINAS FORMIGUINHAS, GATINHOS, LEÕES E ATÉ UM CAMALEÃO, EM EMOCIONANTES HISTÓRIAS QUE MOSTRAM A IMPORTÂNCIA DA AMIZADE.

ESSE MARAVILHOSO TRABALHO, DESENVOLVIDO PELO PROFESSOR FERNANDO, VAI AO ENCONTRO DO PROJETO “MAIS AMOR, POR FAVOR!”, QUE NORTEIA O CHÃO DA ESCOLA E TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO TRABALHAR A EMPATIA E OS VALORES MORAIS E ÉTICOS. O PROJETO PERMITE QUE O ALUNO COMPREENDA QUE A SOCIEDADE É FORMADA POR INDIVÍDUOS DE DIFERENTES CRENÇAS, RELIGIÕES E MODOS DE VIDA. ASSIM, ELE PASSA A RESPEITAR MAIS AS PESSOAS E, CONSEQUENTEMENTE, PODE DESENVOLVER MELHORES RELACIONAMENTOS AO LONGO DA VIDA.

GISELLE CLEMENTINO DE MENDONÇA SANTELLO  
DIRETORA ESCOLAR  
EM ETALIVIO PEREIRA MARTINS

**QUERIDOS ALUNOS DAS TURMAS 2º A E 2º B DA ESCOLA EM  
ETALÍVIO PEREIRA MARTINS,**

**QUE INCRÍVEL FICOU O LIVRO DE CONTOS QUE VOCÊS ESCREVERAM JUNTOS! SÃO 17 HISTÓRIAS MARAVILHOSAS SOBRE AMIZADES INUSITADAS, QUE MOSTRAM TODA A IMAGINAÇÃO, CRIATIVIDADE E O TRABALHO EM EQUIPE DE VOCÊS. CADA PÁGINA ESTÁ CHEIA DE IDEIAS INCRÍVEIS E TRAZ UM PEDACINHO DO TALENTO ESPECIAL QUE CADA UM TEM. VOCÊS ESTÃO DE PARABÉNS POR ESSA CONQUISTA!**

**QUERO DIZER ALGO MUITO IMPORTANTE PARA VOCÊS: NUNCA PAREM DE SONHAR, IMAGINAR E CRIAR. A IMAGINAÇÃO É COMO UM SUPERPODER QUE AJUDA A TRANSFORMAR O MUNDO EM UM LUGAR MELHOR. USEM SEMPRE ESSE PODER PARA COISAS BOAS, PARA ESPALHAR ALEGRIA E PARA APRENDER CADA VEZ MAIS.**

**ALÉM DISSO, LEMBREM-SE DE COMO É IMPORTANTE ESTUDAR E SER CURIOSO. APRENDER COISAS NOVAS TODOS OS DIAS É COMO ABRIR UM BAÚ CHEIO DE TESOUROS! SEMPRE SE DEDIQUEM, DEEM O SEU MELHOR E FAÇAM COM QUE SEUS RESPONSÁVEIS SINTAM MUITO ORGULHO DE VOCÊS — E EU TENHO CERTEZA DE QUE ELES JÁ ESTÃO MUITO ORGULHOSOS AGORA, ASSIM COMO EU ESTOU.**

**NUNCA DEIXEM DE ACREDITAR NO QUANTO VOCÊS SÃO INCRÍVEIS E NO QUANTO PODEM REALIZAR COISAS GRANDIOSAS. CONTINUEM LENDO, ESCRIVENDO, DESCOBRINDO E COMPARTILHANDO SUAS IDEIAS COM O MUNDO. VOCÊS TÊM UM FUTURO BRILHANTE PELA FRENTE!**

**COM MUITO CARINHO,  
FERNANDO PISSUTO TREVISAN  
PROFESSOR DE ARTES**

## TURMA 2º A

CAROS ALUNOS,

CHEGAMOS AO FIM DO ANO LETIVO.

QUERO DESEJAR A TODOS VOCÊS QUE CONTINUEM SE EMPENHANDO, ESFORÇANDO E DEDICANDO SEMPRE AOS ESTUDOS. FOI UM ANO INCRÍVEL DE APRENDIZADO E NOVAS AMIZADES. ESPERO VÊ-LOS NO FUTURO COM GRANDES CONQUISTAS REALIZADAS.

E LEMBRE-SE DE QUE ATRÁS DE UMA CRIANÇA QUE ACREDITA EM SI MESMA, EXISTE UMA FAMÍLIA QUE ACREDITOU PRIMEIRO!

COM AMOR,  
PROF.<sup>a</sup> ROSEANE NOGUEIRA

## TURMA 2º B

QUERIDA TURMA DO 2º ANO,

ESTE ANO, MESMO QUE POR POUCO TEMPO, FOI CHEIO DE MOMENTOS INCRÍVEIS! JUNTOS, APRENDEMOS, BRINCAMOS E NOS AJUDAMOS A CRESCER. CADA RISADA, CADA CONQUISTA E ATÉ MESMO OS DESAFIOS FIZERAM NOSSA JORNADA MAIS ESPECIAL. VOCÊS SÃO ÚNICOS E FIZERAM A ESCOLA SER MAIS DIVERTIDA E CHEIA DE ALEGRIA.

ESPERO QUE LEVEM SEMPRE CONSIGO AS BOAS LEMBRANÇAS E O APRENDIZADO QUE COMPARTILHAMOS. QUE A AMIZADE E O CONHECIMENTO SIGAM SEMPRE EM SEUS CORAÇÕES.

COM CARINHO,  
PROF<sup>a</sup> LARISSE SALAZAR

## TURMA 2º B

A TURMA DO 2º ANO B DE 2024 DO ETA, A PROFESSORA LEVARÁ PARA SEMPRE NO CORAÇÃO E NA MENTE.

BOAS HISTÓRIAS, CONVERSAS, RISADAS, CARINHO E MUITO, MUITO AMOR...

AQUELES ALUNOS QUE INGRESSARAM EM 15/02/2024, NO 2º ANO CHEIO DE NOVIDADES, EXPECTATIVA E DESAFIOS, ESTÃO AGORA FINALIZANDO A ALFABETIZAÇÃO COM MUITA ALEGRIA E SENTIMENTO DE DEVER CUMPRIDO.

APRENDEMOS MUITO NESSE PROCESSO, DIVIDIMOS ALEGRIAS, SOMAMOS AMIZADES E ESPALHAMOS RESPEITO UNS PELOS OUTROS.

TENHAM SEMPRE EM MENTE QUE: VOCÊS PODEM SER O QUE QUISEREM, É SÓ SE DEDICAREM E EMPENHAREM SEUS ESFORÇOS.

VOCÊS LEMBRAM O QUE A PROFESSORA DIZIA TODAS AS SEXTAS-FEIRAS?

RESPONDAM AÍ PARA O PROFESSOR FERNANDO, KKK.

AMO CADA UM DE VOCÊS.

BEIJOS NO CORAÇÃO.  
PROF<sup>a</sup> LUANA FERREIRA

«APRENDER BRINCANDO, BRINCANDO E APRENDENDO»

## TURMAS 2º A / B

QUERIDOS ALUNOS,

É LINDO VER A AMIZADE DE VOCÊS SURTINDO NA INFÂNCIA, ONDE TUDO É MÁGICO, ONDE A FANTASIA SE FAZ PRESENTE. VOCÊS COMPARTILHAM OS MOMENTOS MELHORES, DE BRINCADEIRAS E DIVERSÃO. VÃO CRESCER, E CADA UM IRÁ FAZER SUAS ESCOLHAS, MAS NUNCA VÃO ESQUECER AS AMIZADES QUE CULTIVARAM NA INFÂNCIA. SENTIRÃO SAUDADES DE TUDO QUE VIVERAM JUNTOS.

CARREGUE CADA UM DOS SEUS AMIGOS NO CORAÇÃO, SÃO AMIZADES PARA A VIDA TODA. VOCÊS VÃO GUARDAR AS MELHORES MEMÓRIAS. SE AMEM, SE RESPEITEM, TORÇAM UNS PELOS OUTROS. SEJAM FELIZES, QUERIDOS!

ROZANA DEVINA MORAES VERNOCI  
ASSISTENTE EDUCACIONAL INCLUSIVA



# A MENINA E A FORMIGA

## VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE

NATHALIA DOS REIS RUSSI  
HELENA PIMENTEL DE MOURA

ERA UM DIA ENSOLARADO NA PRAÇA ESPORTIVA ELIAS GADIA, E LIA, UMA MENINA QUE ADORA COMER DE TUDO, ESPECIALMENTE BOLOS, ESTAVA ANIMADA. ELA HAVIA PREPARADO UM DELICIOSO PIQUENIQUE COM TUDO O QUE MAIS GOSTAVA: FRUTAS FRESQUINHAS, VERDURAS CROCANTES, LANCHES SABOROSOS, UM DONUTS COLORIDO E, CLARO, O SEU PEDAÇO DE BOLO FAVORITO, COM COBERTURA DE CHOCOLATE BRILHANTE. PARA LIA, AQUELE ERA SÓ MAIS UM DIA NO PARQUE, MAS ELA NEM IMAGINAVA QUE AQUELE CESTO DE COMIDA SERIA UM UNIVERSO MÁGICO PARA ALGUÉM MUITO ESPECIAL.

DO OUTRO LADO DA GRAMA, MARIANA, UMA FORMIGUINHA CURIOSA E CHEIA DE PERSONALIDADE, OLHAVA PARA O CESTO DE LIA COMO SE FOSSE A MAIOR AVENTURA DE SUA VIDA. PARA ELA, TUDO PARECIA GRANDIOSO: O BOLO ERA UMA MONTANHA GIGANTESCA, O DONUTS PARECIA SER UMA MONTANHA-RUSSA, E O CHEIRO DE COMIDA ERA TÃO INCRÍVEL QUE MARIANA NÃO RESISTIU. ELA DECIDIU EXPLORAR AQUELE “MUNDO MÁGICO”, PARECIDO COM A DISNEYLÂNDIA.

ENQUANTO LIA SABOREAVA UMA MAÇÃ, PERCEBEU MARIANA SE APROXIMANDO. A FORMIGUINHA ESTAVA BEM PERTO DO CESTO, TENTANDO SUBIR NUMA FATIA DE BOLO. LIA, SEM SE INCOMODAR,

PEGOU MARIANA COM CUIDADO E A COLOCOU DE VOLTA NO CHÃO, OFERECENDO UM PEDACINHO DE BOLO PARA ELA. MARIANA, TRAVESSA, FEZ UMA PEQUENA CARETA – E LIA CAIU NA GARGALHADA.

E ASSIM ACONTECEU VÁRIAS VEZES. TODA VEZ QUE MARIANA SUBIA NO CESTO, LIA GENTILMENTE A RETIRAVA E DAVA UM PEDACINHO DE COMIDA. LIA ACHAVA GRAÇA DA CORAGEM DAQUELA FORMIGUINHA, E MARIANA PARECIA GOSTAR DA ATENÇÃO DA MENINA. ELAS COMEÇARAM A CRIAR UM TIPO DE “JOGO” DIVERTIDO: MARIANA SUBIA NO CESTO, LIA A PEGAVA, E AS DUAS RIAM JUNTAS.

MAS O PIQUENIQUE LOGO CHEGOU AO FIM. LIA RECOLHEU O QUE SOBROU DA COMIDA, GUARDOU TUDO NA CESTA E SE PREPAROU PARA IR EMBORA. FOI ENTÃO QUE PERCEBEU QUE MARIANA CONTINUAVA ALI, PARADA NA GRAMA, BALANÇANDO AS ANTENINHAS. LIA DEU UM SORRISO, MAS LOGO FICOU PREOCUPADA. UM GRUPO DE CRIANÇAS HAVIA CHEGADO PARA JOGAR BOLA PERTO DE ONDE MARIANA ESTAVA.

— EI, CUIDADO! — LIA GRITOU PARA OS MENINOS. — TEM UMA FORMIGUINHA AQUI!

OS MENINOS NEM DERAM ATENÇÃO E CONTINUARAM JOGANDO, CHUTANDO A BOLA DE UM LADO PARA O OUTRO. LIA FICOU INDIGNADA.

— VOCÊS VÃO PISAR NELA! PRESTEM ATENÇÃO!

UM DOS MENINOS RIU E RESPONDEU:

— É SÓ UMA FORMIGA! POR QUE VOCÊ SE IMPORTA?

LIA FICOU BRAVA. COMO ELES PODIAM SER TÃO INSENSÍVEIS? OLHOU PARA MARIANA, TÃO PEQUENINHA E INDEFESA, E TOMOU UMA DECISÃO. VOLTOU CORRENDO, ABAIXOU-SE E PEGOU MARIANA COM TODO O CUIDADO.

— VOCÊ VEM COMIGO, MARIANA. EU NÃO VOU DEIXAR NINGUÉM TE MACHUCAR.

MARIANA MEXEU AS ANTENINHAS, COMO SE ENTENDESSE O GESTO DE CARINHO DE LIA. E ASSIM, A MENINA E A FORMIGUINHA DEIXARAM O PARQUE JUNTAS.

QUANDO CHEGARAM EM CASA, LIA PREPAROU UM CANTINHO ESPECIAL PARA MARIANA, COM MIGALHAS DE PÃO, FRUTAS E ATÉ UM PEDACINHO DE BOLO. MARIANA PARECIA FELIZ, E LIA TAMBÉM. AQUELE DIA NÃO FOI SÓ UM DIA DE PIQUENIQUE; FOI O COMEÇO DE UMA AMIZADE ÚNICA. LIA PERCEBEU QUE CUIDAR DOS OUTROS, MESMO QUE SEJAM PEQUENININHOS COMO UMA FORMIGA, FAZ O MUNDO MAIS BONITO.

E ASSIM, LIA E MARIANA VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

— FIM



# O GATO PERDIDO

ISABELLA RAULINO BENEVIDES  
ALICE REIS ORTIZ MICHEL  
BEATRIZ ROSA DE CARVALHO

ERA UMA VEZ UM PRÍNCIPE LOIRO DE OLHOS VERDES CHAMADO GABRIEL. ELE ERA CURIOSO E AVENTUREIRO, SEMPRE EM BUSCA DE ALGO NOVO PARA DESCOBRIR. CERTO DIA, ENQUANTO CAMINHAVA POR UMA REGIÃO DESCONHECIDA, ELE AVISTOU UM GRANDE CASTELO NO TOPO DE UMA COLINA. O LUGAR PARECIA ABANDONADO E MISTERIOSO, MAS ALGO CHAMOU SUA ATENÇÃO: UM BARULHO VINDO DE DENTRO DO CASTELO. SEM SABER QUE O LUGAR ERA ASSOMBRADO, GABRIEL DECIDIU ENTRAR PARA INVESTIGAR.

DO OUTRO LADO DO CASTELO, UM GATO BRANCO CHAMADO MINGAU TAMBÉM FOI ATRAÍDO POR BARULHOS ESTRANHOS. MINGAU ERA UM FELINO DESTEMIDO, MAS ATÉ OS GATOS MAIS CORAJOSOS PODEM SENTIR MEDO EM LUGARES ASSUSTADORES. QUANDO O GATO ENTROU PELA PORTA ENTREABERTA, MAL SABIA ELE QUE AQUELE CASTELO TINHA UM SEGREDO SOMBRIO: NINGUÉM QUE ENTRAVA ALI CONSEGUIA SAIR.

ASSIM QUE GABRIEL ENTROU NO CASTELO, A PORTA SE FECHOU COM UM ESTRONDO ASSUSTADOR. ELE TENTOU ABRI-LA, MAS ERA IMPOSSÍVEL. O PRÍNCIPE COMEÇOU A ANDAR PELOS CORREDORES ESCUROS, OUVINDO SONS ESTRANHOS E VENDO SOMBRAS QUE PARECIAM MONSTROS. ERA UM LUGAR CHEIO DE CRIATURAS

HORRENDAS: ARANHAS GIGANTES, RATOS ENORMES E UM SILÊNCIO QUE FAZIA OS PELOS DA NUCA SE ARREPIAREM. GABRIEL ESTAVA COM MEDO, MAS NÃO QUERIA DESISTIR... PELO MENOS ATÉ QUE UMA SOMBRA ENORME APARECEU NA PAREDE, PARECENDO O MONSTRO MAIS TERRÍVEL QUE ELE JÁ TINHA VISTO.

NO MESMO MOMENTO, MINGAU, QUE TAMBÉM ESTAVA VAGANDO PELO CASTELO, VIU A MESMA SOMBRA. ERA A SILHUETA DE UMA BARATA PROJETADA NA PAREDE, MAS TÃO GRANDE E AMEAÇADORA QUE PARECIA UM GIGANTE MONSTRUOSO. O GATO SOLTOU UM MIADO TÃO ALTO QUE GABRIEL OUVIU.

— QUEM ESTÁ AÍ? — GABRIEL PERGUNTOU, COM A VOZ TRÊMULA.

QUANDO SEGUIU O SOM, ENCONTROU MINGAU, QUE ESTAVA ENCOLHIDO NUM CANTO, COM OS OLHOS ARREGALADOS DE MEDO. GABRIEL SE ABAIXOU, ESTENDEU A MÃO E FALOU SUAVEMENTE:

— EI, GATINHO... VOCÊ TAMBÉM ESTÁ PRESO AQUI?

MINGAU OLHOU PARA GABRIEL, E POR ALGUM MOTIVO, SENTIU QUE PODIA CONFIAR NELE. O PRÍNCIPE PEGOU O GATO NO COLO, E NAQUELE INSTANTE, ELES PERCEBERAM QUE NÃO ESTAVAM MAIS SOZINHOS. UM PODIA DAR CORAGEM AO OUTRO.

OS DOIS COMEÇARAM A EXPLORAR O CASTELO JUNTOS, TENTANDO ENCONTRAR UMA SAÍDA. GABRIEL TENTAVA EMPURRAR

PORTAS, ARROMBAR JANELAS, MAS NADA FUNCIONAVA. O CASTELO PARECIA TER UMA MAGIA QUE OS MANTINHA PRESOS. ELES PASSARAM A NOITE INTEIRA TENTANDO ESCAPAR, MAS SEM SUCESSO.

QUANDO O SOL NASCEU, GABRIEL E MINGAU PERCEBERAM ALGO ESTRANHO: O TEMPO LÁ FORA ESTAVA FURIOSO. UMA TEMPESTADE COMO NUNCA ANTES VISTA ASSOLAVA A REGIÃO. RAIOS CORTAVAM O CÉU, TROVÕES SACUDIAM A TERRA, E O VENTO UIVAVA COMO UM LOBO. DE REPENTE, UM RAIO ATINGIU O TELHADO DO CASTELO, ABRINDO UM ENORME BURACO.

GABRIEL OLHOU PARA CIMA E TEVE UMA IDEIA. ELE RASGOU PEDAÇOS DE PANO DE SUAS ROUPAS E IMPROVISOU UMA CORDA. MAS O BURACO NO TELHADO ERA MUITO ALTO, E ELE NÃO CONSEGUIRIA CHEGAR LÁ SOZINHO. FOI ENTÃO QUE MINGAU, COM SUAS HABILIDADES DE GATO, ENTROU EM AÇÃO.

GABRIEL AMARROU A CORDA NO CORPO DO GATO, QUE SUBIU PELAS PAREDES DO CASTELO COM AGILIDADE IMPRESSIONANTE. QUANDO CHEGOU AO TELHADO, MINGAU PASSOU A CORDA POR UMA VIGA DE MADEIRA E A JOGOU PARA BAIXO.

— VOCÊ É INCRÍVEL, MINGAU! — GABRIEL EXCLAMOU, SEGURANDO FIRME NA CORDA.

COM MUITO ESFORÇO, O PRÍNCIPE ESCALOU ATÉ O TELHADO E, FINALMENTE, OS DOIS CONSEGUIRAM ESCAPAR DAQUELE CASTELO ASSUSTADOR.

QUANDO CHEGARAM AO CHÃO, MINGAU PARECIA QUERER SEGUIR SEU CAMINHO. MAS ANTES DE IR EMBORA, ELE OLHOU PARA GABRIEL E PERCEBEU ALGO: O PRÍNCIPE ERA ALGUÉM SOLITÁRIO. GABRIEL, POR SUA VEZ, TAMBÉM OLHOU PARA MINGAU E SENTIU QUE AQUELE GATO NÃO ERA APENAS UM COMPANHEIRO DE UMA AVENTURA, MAS UM VERDADEIRO AMIGO.

— O QUE VOCÊ ACHA DE VIR COMIGO? — GABRIEL PERGUNTOU, SORRINDO.

MINGAU MIOU EM RESPOSTA E SEGUIU O PRÍNCIPE ATÉ O REINO ONDE ELE MORAVA. A PARTIR DAQUELE DIA, GABRIEL E MINGAU SE TORNARAM INSEPARÁVEIS. JUNTOS, VIVERAM MUITAS OUTRAS AVENTURAS PELO MUNDO, SEMPRE AJUDANDO UM AO OUTRO, COMO FIZERAM NAQUELE CASTELO.

E ASSIM, O PRÍNCIPE E O GATO PERDIDO ENCONTRARAM ALGO MUITO MAIS VALIOSO DO QUE UMA SAÍDA: UMA AMIZADE VERDADEIRA.

— FIM



# A RODA E O CAMALEÃO

ARTHUR ALVES DIAS  
MIGUEL FERNANDEZ BIANCHINI  
JOÃO NICOLAS DOS SANTOS CABRAL

NO CORAÇÃO DO DESERTO CHAMADO CAMPO DE CAMPINAS, ONDE O SOL BRILHAVA ESCALDANTE E A AREIA PARECIA UM OCEANO DOURADO, VIVIA UM CAMALEÃO CHAMADO ISZAKI. ELE ERA ESPERTO, CURIOSO E MUITO DETERMINADO. TODOS OS DIAS, ISZAKI VAGAVA PELO DESERTO EM BUSCA DE COMIDA, CAVANDO A AREIA QUENTE COM SUAS PATAS EM BUSCA DE INSETOS OU PEQUENOS ANIMAIS. ÀS VEZES ELE ACHAVA ALGO, ÀS VEZES NÃO, MAS NUNCA DESISTIA.

CERTO DIA, ENQUANTO CAVAVA PERTO DE UMA DUNA, ALGO DIFERENTE CHAMOU SUA ATENÇÃO. A PONTA DE UM OBJETO BRILHOU INTENSAMENTE SOB O SOL, COMO SE FOSSE FEITO DE ESTRELAS. INTRIGADO, ISZAKI COMEÇOU A CAVAR COM MAIS VONTADE PARA DESCOBRIR O QUE ERA AQUILO.

— O QUE SERÁ ISSO? UMA PEDRA MÁGICA? UM OVO GIGANTE? — ELE PENSAVA, ENQUANTO SUA LÍNGUA COMPRIDA CHICOTEAVA O AR DE EMPOLGAÇÃO.

MAS O QUE ELE ENCONTROU ERA ALGO QUE NUNCA TINHA VISTO ANTES: UMA RODA DE CARRO. ERA GRANDE, PESADA E FEITA DE METAL QUE REFLETIA A LUZ DO SOL COMO UM ESPELHO. ISZAKI FICOU ENCANTADO.

— UAU! QUE COISA INCRÍVEL! — EXCLAMOU ELE, GIRANDO AO REDOR DA RODA, ADMIRANDO CADA DETALHE.

DECIDIDO A TIRAR A RODA DO BURACO ONDE ESTAVA PRESA, ISZAKI COMEÇOU A EMPURRAR COM TODAS AS SUAS FORÇAS. MAS A RODA ERA MUITO PESADA PARA ELE. ENTÃO, TEVE UMA IDEIA: USARIA UMA CORDA QUE TINHA ENCONTRADO ALGUNS DIAS ANTES, PERDIDA NO DESERTO. ELE AMARROU A CORDA NA RODA E TENTOU PUXAR.

— VAMOS LÁ, É AGORA OU NUNCA! — DISSE ELE, ENQUANTO PUXAVA COM TODAS AS FORÇAS.

MAS A RODA NÃO SE MEXEU. E, EM UMA DAS TENTATIVAS, A CORDA ARREBENTOU E ISZAKI CAIU DE COSTAS NA AREIA.

— AI, AI, AI... ISSO FOI MAIS DIFÍCIL DO QUE EU IMAGINAVA! — DISSE ELE, COÇANDO A CABEÇA COM A PATA.

MAS ISZAKI NÃO ERA DO TIPO QUE DESISTIA FÁCIL. ELE PENSOU, PENSOU, E TEVE OUTRA IDEIA BRILHANTE: EM VEZ DE TENTAR PUXAR A RODA PARA FORA, ELE CAVARIA MAIS AO REDOR DELA, ATÉ QUE ELA FICASSE SOLTA O SUFICIENTE PARA ROLAR.

FOI UM TRABALHO DURO. ELE CAVOU DURANTE HORAS, ENQUANTO O SOL QUEIMAVA NO CÉU. MAS, FINALMENTE, A RODA COMEÇOU A SE MOVER. COM UM ÚLTIMO EMPURRÃO, A RODA SE SOLTOU E SAIU ROLANDO COLINA ABAIXO.

— EI, VOLTA AQUI! — GRITOU ISZAKI, CORRENDO ATRÁS DELA.

A RODA DESLIZAVA PELA AREIA, GIRANDO E GIRANDO, E ISZAKI CORREU O MAIS RÁPIDO QUE PODIA PARA ALCANÇÁ-LA. QUANDO FINALMENTE CONSEGUIU, ELE ESTAVA OFEGANTE, MAS FELIZ.

— ISSO FOI INCRÍVEL! — DISSE ELE, RINDO.

A PARTIR DAQUELE DIA, ISZAKI E A RODA SE TORNARAM INSEPARÁVEIS. ELE DESCOBRIU QUE PODIA EMPURRÁ-LA PARA CIMA E PARA BAIXO PELAS DUNAS, E ISSO VIROU SUA BRINCADEIRA FAVORITA. POR ONDE QUER QUE FOSSE, ISZAKI LEVAVA SUA RODA, ROLANDO-A PELO DESERTO COMO SE FOSSE UM BRINQUEDO MÁGICO.

QUANDO A NOITE CAÍA E O FRIO TOMAVA CONTA DO DESERTO, ISZAKI USAVA A RODA COMO ABRIGO. ELE SE ENROSCAVA DENTRO DELA PARA SE PROTEGER DO VENTO GELADO E DA CHUVA. E, DURANTE O DIA, A MESMA RODA QUE O PROTEGIA DO FRIO SE TORNAVA SUA COMPANHEIRA DE AVENTURAS.

— VOCÊ É A MELHOR AMIGA QUE EU PODERIA TER! — DIZIA ISZAKI, ENQUANTO EMPURRAVA A RODA POR MAIS UMA DUNA.

E ASSIM, ISZAKI E A RODA CONTINUARAM JUNTOS, EXPLORANDO O DESERTO, ENFRENTANDO O CALOR, O VENTO E ATÉ AS TEMPESTADES DE AREIA. QUEM VISSE DE LONGE PODERIA PENSAR QUE ERA APENAS UM CAMALEÃO E UMA RODA, MAS PARA ISZAKI, ELA ERA MUITO MAIS DO

QUE ISSO: ERA SUA PARCEIRA, SUA AMIGA, SEU ABRIGO E SUA DIVERSÃO.

E JUNTOS, ELES PROVARAM QUE AMIZADES PODEM NASCER DAS FORMAS MAIS INUSITADAS E QUE, ÀS VEZES, ATÉ UMA RODA PODE SER A MELHOR COMPANHIA PARA A VIDA.

— FIM



# O DEUS E O GATO

HELENA SANTOS DA ROCHA GONÇALVES  
MARIA CLARICE NANTES BARBOSA  
LORENNALMEIDA SANAVRIA

EM UMA LINDA MANHÃ ENSOLARADA, NA CIDADE DE CAMPO GRANDE, VIVIA UM GATINHO MUITO ESPECIAL CHAMADO LILI. ELE ERA PEQUENINO, COM PELOS MACIOS E OLHOS BRILHANTES, E ADORAVA MAIS DO QUE TUDO NO MUNDO BRINCAR COM SUAS BOLAS DE LÃ COLORIDAS.

LILI ADORAVA PASSEAR PELAS RUAS TRANQUILAS DA CIDADE, SALTITANDO E EXPLORANDO CADA CANTINHO. SUAS ORELHINHAS SEMPRE ALERTAS E SUA CALDA LEVEMENTE ARQUEADA, ELE CAMINHAVA COM A GRAÇA TÍPICA DOS GATINHOS CURIOSOS.

NAQUELE DIA, ENQUANTO BRINCAVA DESPREOCUPADAMENTE, LILI NÃO PERCEBEU O PERIGO QUE SE APROXIMAVA. UM CACHORRO GRANDE E ROSNANTE APARECEU DE REPENTE, MOSTRANDO OS DENTES E PARECENDO MUITO ZANGADO. O GATINHO CONGELOU, ASSUSTADO, SEM SABER PARA ONDE CORRER.

FOI ENTÃO QUE ALGO MÁGICO ACONTECEU. DO ALTO, DEUS, QUE SEMPRE CUIDA DE TODAS AS SUAS CRIATURAS, NOTOU LILI EM PERIGO. COM TODO SEU AMOR E CARINHO, ENVIOU UM ANJO GUARDIÃO QUE AFASTOU O CACHORRO, PROTEGENDO O PEQUENO GATINHO.

LILI, SURPRESO E ALIVIADO, OLHOU AO REDOR E SENTIU UMA PRESENÇA RECONFORTANTE. ERA COMO SE ALGUÉM MUITO ESPECIAL O TIVESSE ABRAÇADO E PROTEGIDO. NAQUELE MOMENTO, NASCEU UMA AMIZADE LINDA E INESPERADA ENTRE O GATINHO TRAVESSO E DEUS.

A PARTIR DAQUELE DIA, LILI SENTIA QUE NUNCA MAIS ESTAVA SOZINHO. QUANDO BRINCAVA COM SUAS BOLAS DE LÃ, ERA COMO SE DEUS ESTIVESSE ALI, SORRINDO E CUIDANDO DELE. E DEUS, FELIZ POR TER PROTEGIDO AQUELA CRIATURINHA TÃO ESPECIAL, SORRIA CADA VEZ QUE VIA O GATINHO BRINCANDO E FELIZ.

E ASSIM, UM IMPROVÁVEL AMIGO SE TORNOU O GUARDIÃO MAIS ESPECIAL QUE LILI PODERIA IMAGINAR.

LILI ATÉ FEZ UMA LINDA POESIA:

Nas ruas largas, bolas de lã a rolar,  
Olhar divino a suavemente brilhar,  
Quando o perigo começa a se avizinhar,  
E uma sombra ameaçadora parece rondar.

Mas o amor surge, pronto para abraçar,  
Amizade pura que o céu vai sustentar,  
Entre a calçada e o divino olhar,  
Um laço de proteção vai se formar.

— FIM



# A MENINA E O LEÃO

ANTONELLA COSTA LUIZARI CHIAVOLONI  
MARIA EDUARDA PEREIRA RODRIGUES

NA FAZENDA RANCHO FUNDO, CERCADA POR CAMPOS VERDES E ÁRVORES IMPONENTES, VIVIA UMA MENINA CHAMADA JÚLIA PEREIRA DA COSTA. ELA ERA CURIOSA, AVENTUREIRA E TINHA UM CORAÇÃO ENORME. JÚLIA ADORAVA EXPLORAR A FLORESTA PRÓXIMA À FAZENDA, MESMO SABENDO QUE SEU PAI, UM CAÇADOR EXPERIENTE, SEMPRE LHE DIZIA PARA TER CUIDADO COM OS PERIGOS QUE PODERIAM SURGIR POR LÁ.

NAQUELA ÉPOCA, BOATOS CORRIAM PELA REGIÃO SOBRE UM LEÃO BRANCO QUE HAVIA SIDO VISTO NAS REDONDEZAS. ERA UM ANIMAL RARO E MAJESTOSO, MAS TAMBÉM TEMIDO PELOS MORADORES. O PAI DE JÚLIA, AO OUVIR AS HISTÓRIAS, DECIDIU QUE PRECISAVA CAÇAR O LEÃO PARA PROTEGER A FAZENDA E OS VIZINHOS.

— ESSE LEÃO PODE SER PERIGOSO, JÚLIA. NÃO QUERO VOCÊ ANDANDO PELA FLORESTA, ENTENDEU? — ELE DISSE COM FIRMEZA.

JÚLIA CONCORDOU COM UM ACENO, MAS, NO FUNDO, ELA SABIA QUE NÃO CONSEGUIRIA FICAR LONGE DE SUA FLORESTA QUERIDA. E FOI ASSIM QUE, NUMA TARDE ENSOLARADA, COM O VENTO BALANÇANDO AS FOLHAS DAS ÁRVORES, JÚLIA RESOLVEU EXPLORAR UM POUCO MAIS.

ENQUANTO CAMINHAVA ENTRE AS ÁRVORES, ALGO CHAMOU SUA

ATENÇÃO: UM SOM SUAVE, QUASE COMO UM ROSNADO. COM CUIDADO, ELA SEGUIU O SOM ATÉ QUE, POR TRÁS DE UM ARBUSTO, AVISTOU O LEÃO BRANCO. ELE ERA ENORME, COM UMA JUBA BRILHANTE QUE PARECIA FEITA DE ALGODÃO E OLHOS DOURADOS QUE REFLETIAM A LUZ DO SOL. JÚLIA FICOU PARALISADA POR UM MOMENTO. O LEÃO PARECIA BRAVO, ROSNAVA BAIXINHO, E JÚLIA NÃO SABIA O QUE FAZER.

— OI... — ELA DISSE, COM A VOZ TRÊMULA, MAS CHEIA DE CORAGEM.

O LEÃO A ENCAROU, MAS NÃO AVANÇOU. EM VEZ DISSO, ELE APENAS DEITOU NA GRAMA, OBSERVANDO-A. JÚLIA RESPIROU FUNDO E, AOS POUCOS, SE APROXIMOU.

— VOCÊ NÃO PARECE TÃO ASSUSTADOR ASSIM... — ELA DISSE, SORRINDO.

COM O PASSAR DOS MINUTOS, JÚLIA COMEÇOU A PERCEBER QUE O LEÃO NÃO QUERIA MACHUCÁ-LA. PELO CONTRÁRIO, ELE PARECIA CURIOSO, ASSIM COMO ELA. AOS POUCOS, JÚLIA SE APROXIMOU MAIS, ATÉ QUE, FINALMENTE, ESTAVA AO LADO DELE. FOI O COMEÇO DE UMA AMIZADE INESPERADA.

NOS DIAS SEGUINTEs, JÚLIA CONTINUOU VISITANDO O LEÃO NA FLORESTA. ELA O CHAMOU DE MIMI, UM NOME QUE ACHAVA FOFO, MESMO PARA UM ANIMAL TÃO GRANDE. ELES BRINCAVAM JUNTOS, CORRIAM PELO CAMPO, E O LEÃO SE MOSTROU INCRIVELMENTE DÓCIL.

MAS JÚLIA SABIA QUE PRECISAVA ESCONDER MIMI. SE SEU PAI DESCOBRISSE, ELE CERTAMENTE TENTARIA CAÇÁ-LO.

ENTÃO, JÚLIA ENCONTROU UM LUGAR SECRETO NA FLORESTA, UM PEQUENO VALE CERCADO POR ÁRVORES ALTAS, E FEZ DAQUELE O ESCONDERIJO DE MIMI. ELA LEVAVA COMIDA PARA ELE E PASSAVA HORAS AO SEU LADO, CONVERSANDO SOBRE TUDO E NADA.

— VOCÊ É MEU MELHOR AMIGO, MIMI. PROMETO QUE VOU CUIDAR DE VOCÊ. — JÚLIA DIZIA, ENQUANTO ACARICIAVA A JUBA MACIA DO LEÃO.

MAS UM DIA, ENQUANTO BRINCAVAM JUNTOS, JÚLIA ACABOU ADORMECENDO AO LADO DE MIMI. O LEÃO, SENTINDO-SE SEGURO, TAMBÉM FECHOU OS OLHOS E DORMIU. QUANDO O SOL COMEÇOU A SE PÔR E JÚLIA NÃO VOLTOU PARA CASA, O PAI DELA FICOU DESESPERADO. ELE PEGOU SUA ARMA E FOI PARA A FLORESTA À PROCURA DA FILHA.

DEPOIS DE MUITO PROCURAR, ELE FINALMENTE AVISTOU JÚLIA DEITADA NO CHÃO DA FLORESTA. MAS, PARA SEU HORROR, ELA ESTAVA ENCOSTADA NO LEÃO BRANCO. O PAI, ACREDITANDO QUE O LEÃO ESTAVA PRESTES A ATACÁ-LA, LEVANTOU A ARMA E MIROU.

NESSE INSTANTE, JÚLIA ACORDOU COM O SOM DO GALHO QUEBRANDO SOB OS PÉS DO PAI. ELA VIU SUA EXPRESSÃO DE PÂNICO E A ARMA APONTADA PARA MIMI.

— PAI, NÃO! — ELA GRITOU, LEVANTANDO-SE RAPIDAMENTE.

— SAIA DAÍ, JÚLIA! ELE VAI TE MACHUCAR! — O PAI RESPONDEU, SEM BAIXAR A ARMA.

— NÃO, PAI! ELE É MEU AMIGO! ELE NUNCA ME MACHUCARIA! POR FAVOR, NÃO ATIRE!

O PAI DE JÚLIA HESITOU. ELE VIU COMO A FILHA ESTAVA CALMA AO LADO DO LEÃO, COMO ELA COLOCAVA AS MÃOS SOBRE ELE COM CARINHO. MIMI, SENTADO AO LADO DELA, PARECIA TÃO TRANQUILO QUANTO UM GRANDE GATO DESCANSANDO AO SOL.

— ELE É BOM, PAI. EU PROMETO. ELE SÓ QUER VIVER EM PAZ.

DEPOIS DE ALGUNS MOMENTOS DE SILÊNCIO, O PAI ABAIXOU A ARMA, AINDA RELUTANTE.

— JÚLIA... VOCÊ TEM CERTEZA DISSO? — ELE PERGUNTOU, COM A VOZ GRAVE.

— TENHO, PAI. ELE É MINHA FAMÍLIA AGORA.

COM MUITO CUSTO, O PAI DE JÚLIA ACEITOU A AMIZADE ENTRE A MENINA E O LEÃO. E, PARA SUA SURPRESA, MIMI REALMENTE ERA DÓCIL E AMIGÁVEL. ELE ACABOU SE TORNANDO O MASCOTE DA FAZENDA

RANCHO FUNDO, VIVENDO LIVREMENTE PELOS CAMPOS, MAS SEMPRE  
RETORNANDO PARA PERTO DE JÚLIA.

A MENINA E O LEÃO BRANCO TORNARAM-SE INSEPARÁVEIS. ONDE  
QUER QUE JÚLIA FOSSE, MIMI A ACOMPANHAVA, MAJESTOSO E LEAL.  
ELES VIVERAM MUITAS AVENTURAS JUNTOS, E JÚLIA NUNCA SE  
ESQUECEU DAQUELE DIA NA FLORESTA, QUANDO ELA SALVOU SEU  
MELHOR AMIGO E ELE, DE CERTO MODO, SALVOU A ELA TAMBÉM.

— FIM



# WENDA E GRAY

ERIC DURCS MENEZES  
VALTER COXEO SALES PIMENTA  
MATHEUS MIGUEL HERMINIO

NO COLORIDO JARDIM DAS FLORES, QUE PARECIA UM CIRCO MÁGICO CHEIO DE CORES VIVAS E FLORES DANÇANTES, VIVIAM TRÊS AMIGOS MUITO DIFERENTES: GRAY, WENDA E BLACK. AS ÁRVORES ALTAS SE ERGUIAM COMO TORRES DE UM CASTELO ENCANTADO, E AS FLORES BAILAVAM AO VENTO COMO BAILARINAS COLORIDAS.

BLACK ERA UM PERSONAGEM MISTERIOSO QUE SEMPRE SONHAVA EM DOMINAR O MUNDO. SEUS OLHOS BRILHAVAM COM PLANOS MALCRIADOS, E ELE PASSAVA OS DIAS TRAMANDO COMO PODERIA CONQUISTAR TODOS OS CANTOS DO JARDIM.

UMA TARDE ENSOLARADA, BLACK DECIDIU EXECUTAR SEU PLANO MAIS OUSADO. SUBIU NO GALHO MAIS ALTO DE UMA ÁRVORE GIGANTE, PREPARANDO-SE PARA LANÇAR SUA PRIMEIRA TENTATIVA DE CONQUISTAR O MUNDO. MAS ALGO ENGRAÇADO ACONTECEU: QUANDO ELE TENTOU SE EQUILIBRAR, ESCORREGOU E DESPENCOU DO GALHO, CAINDO DESAJEITADAMENTE NO CHÃO EM MEIO A UM MONTE DE FOLHAS.

GRAY E WENDA, QUE ESTAVAM PRÓXIMOS, NÃO CONSEGUIRAM CONTER O RISO. BLACK, TODO EMBRULHADO NAS FOLHAS, PARECIA MAIS UM PACOTE MAL AMARRADO DO QUE UM VILÃO PERIGOSO.

MAS BLACK NÃO DESISTIU. RAPIDAMENTE, ELE ARMOU UMA CILADA PARA CAPTURAR WENDA, ACREDITANDO QUE ASSIM PODERIA CONTROLAR O JARDIM. QUANDO BLACK TENTOU AGARRAR WENDA, GRAY ESTAVA BEM ALI, PRONTO PARA PROTEGER SUA AMIGA.

COM CORAGEM E DETERMINAÇÃO, GRAY ENFRENTOU BLACK, SALVANDO WENDA NO ÚLTIMO SEGUNDO. SEUS OLHOS BRILHAVAM DE AMOR E AMIZADE, MOSTRANDO QUE JUNTOS ERAM MAIS FORTES DO QUE QUALQUER PLANO MALVADO.

BLACK, VENDO A FORÇA DA AMIZADE DE GRAY E WENDA, PERCEBEU QUE NUNCA CONSEGUIRIA VENCER COM SEUS PLANOS DE MALDADE. A UNIÃO DOS DOIS ERA MAIS PODEROSA DO QUE QUALQUER DESEJO DE CONQUISTA.

AO FINAL DO DIA, COM O SOL SE PONDO NO HORIZONTE DO JARDIM DAS FLORES, GRAY E WENDA CAMINHARAM DE MÃOS DADAS PARA CASA, SABENDO QUE SUA AMIZADE ERA A VERDADEIRA MAGIA CAPAZ DE SUPERAR QUALQUER DESAFIO.

BLACK OS OBSERVAVA DE LONGE, SENTINDO PELA PRIMEIRA VEZ QUE A AMIZADE VERDADEIRA ERA MUITO MAIS IMPORTANTE DO QUE QUALQUER PLANO DE DOMINAR O MUNDO.

— FIM



# A HISTÓRIA DE JOÃO E MIGUEL

VITÓRIA GABRIELLY DA SILVA LIMA  
ISAAC EMANUEL GOMES SANCHES  
DAVI DE ALMEIDA LEITE DE DEUS

NA VASTIDÃO DE UMA SELVA VERDE E MISTERIOSA, ONDE O VERDE DAS ÁRVORES SE MISTURAVA COM O CÉU CINZENTO, VIVIA UM LEÃO CHAMADO JOÃO. ELE ERA GRANDE E FORTE POR FORA, MAS POR DENTRO ESCONDIA UM CORAÇÃO CHEIO DE MEDOS: TEMIA TROVÕES E TEMPESTADES.

NUMA TARDE EM QUE AS NUVENS ESCURAS COBRIRAM O CÉU, COMEÇOU A CHOVER. OS TROVÕES RUGIAM ALTO, FAZENDO JOÃO TREMER DE MEDO. PROCURANDO UM ABRIGO, ELE AVISTOU UMA CASA ABANDONADA BEM NO MEIO DA FLORESTA.

DENTRO DAQUELA CASA VELHA E EMPOEIRADA, VIVIA MIGUEL, UM RATINHO PEQUENO E MUITO BRINCALHÃO. MIGUEL PASSAVA OS DIAS PROCURANDO QUEIJO, SEMPRE SONHANDO EM ENCONTRAR AQUELE PETISCO DELICIOSO QUE TANTO ADORAVA.

QUANDO JOÃO ENTROU NA CASA, MIGUEL FICOU ASSUSTADO. UM LEÃO ENORME EM SUA CASA? PRIMEIRO PENSOU QUE SERIA UM INIMIGO PERIGOSO. MAS ALGO MUDOU QUANDO PERCEBEU QUE O LEÃO ESTAVA TREMENDO DE MEDO, ENCOLHIDO A CADA TROVÃO QUE ECOAVA LÁ FORA.

"EI, VOCÊ ESTÁ BEM?", PERGUNTOU MIGUEL, APROXIMANDO-SE GENTILMENTE.

JOÃO, COM LÁGRIMAS NOS OLHOS, CONFESSOU SEU MEDO DOS TROVÕES. MIGUEL SORRIU E EXPLICOU: "NÃO PRECISA TER MEDO! O TROVÃO É SÓ UM BARULHO LÁ NO CÉU, BEM LONGE. ELE NÃO PODE TE MACHUCAR SE ESTIVERMOS AQUI DENTRO, SEGUROS."

AS PALAVRAS DO RATINHO ACALMARAM O LEÃO. EM TROCA, JOÃO DECIDIU AJUDAR MIGUEL EM SEU MAIOR MEDO. QUANDO MIGUEL CONTOU QUE DESMAIAVA AO VER VENENO DE BARATA. O LEÃO O ABRAÇOU E DISSE: "CALMA, AMIGUINHO. VENENO DE BARATA É SÓ PARA BARATAS, NÃO PARA RATOS COMO VOCÊ!"

A AMIZADE ENTRE OS DOIS CRESCEU RAPIDAMENTE. JOÃO ABRIU SUA BOLSA E TIROU UM PEDAÇO DE QUEIJO, PRESENTEANDO MIGUEL, QUE FICOU RADIANTE DE ALEGRIA.

QUANDO A NOITE CAIU E O FRIO AUMENTOU, MIGUEL SE ACONCHEGOU NA JUBA MACIA DE JOÃO. O LEÃO, QUE ANTES TREMIA DE MEDO, AGORA SE SENTIA PROTETOR. E O RATINHO, QUE SONHAVA EM ENCONTRAR QUEIJO, HAVIA ENCONTRADO ALGO MUITO MELHOR: UM AMIGO VERDADEIRO.

ASSIM, NAQUELA NOITE DE TEMPESTADE, UM LEÃO GRANDE E UM RATINHO PEQUENO DESCOBRIRAM QUE A AMIZADE NÃO CONHECE TAMANHOS, MEDOS OU DIFERENÇAS.

E DORMIAM ABRAÇADOS, AQUECENDO UM AO OUTRO, PROVANDO QUE O AMOR PODE NASCER NOS LUGARES MAIS INESPERADOS.

— FIM



# A HISTÓRIA DE JOÃOZINHO E MIGUELZINHO

ATALIBA VALADARES PENZE  
JOÃO MIGUEL MOREIRA SANTOS GONÇALVES  
MIGUEL GONÇALVES DA SILVA

NO CORAÇÃO DE UM PARQUE ESPECIAL CHAMADO "PARQUE DO CR7", EM HOMENAGEM AO FAMOSO JOGADOR CRISTIANO RONALDO, ONDE BRINQUEDOS COLORIDOS DANÇAVAM AO VENTO E UM CAMPO DE FUTEBOL BRILHAVA SOB O SOL, VIVIA UM PEQUENO PASSARINHO CHAMADO JOÃOZINHO.

JOÃOZINHO ERA UM PÁSSARO ESPECIAL, COM PENAS NAS CORES BRANCO, PRETO E VERMELHO. ADORAVA VOAR LIVRE PELOS CÉUS, EXPLORANDO CADA CANTINHO DO PARQUE COM SUA ALEGRIA CONTAGIANTE.

NUMA TARDE ENSOLARADA, ENQUANTO SALTITAVA PRÓXIMO AO ESCORREGADOR, JOÃOZINHO AVISTOU ALGO DIFERENTE: UMA GARRAFINHA ESQUECIDA. MAS NÃO ERA UMA GARRAFINHA COMUM. ERA UMA GARRAFA ESPECIAL DO REAL MADRID, COM SEU SÍMBOLO E CORES ORGULHOSAMENTE ESTAMPADOS.

CURIOSO, JOÃOZINHO APROXIMOU-SE DEVAGAR, DANDO PEQUENOS PULINHOS. QUANDO MENOS ESPERAVA, A GARRAFINHA FALOU: "OIÁ!". O PASSARINHO LEVOU UM SUSTO TÃO GRANDE QUE QUASE VOOU PARA LONGE!

"OI... QUEM É VOCÊ?", PERGUNTOU JOÃOZINHO TREMENDO.

"SOU MIGUELZINHO, UMA GARRAFA MUITO ESPECIAL", RESPONDEU A GARRAFINHA. "ESTOU SOZINHA AQUI E QUERIA CONHECER O MUNDO!"

JOÃOZINHO CONTOU SUAS AVENTURAS PELO PARQUE, E MIGUELZINHO, ENCANTADO, PEDIU PARA SER LEVADO PARA CONHECER NOVOS LUGARES. O PASSARINHO, DE CORAÇÃO BONDOSO, ACEITOU NA HORA.

JUNTOS, VOARAM POR LUGARES INCRÍVEIS. ÀS VEZES SE PERDIAM, MAS JOÃOZINHO SEMPRE CONTAVA UMA PIADA PARA ESPANTAR O MEDO. MIGUELZINHO COMPARTILHOU A HISTÓRIA TRISTE DE SEU AVÔ, QUE FOI RECICLADO E VIROU UM SIMPLES COPO DESCARTÁVEL.

OS AMIGOS FIZERAM UM PACTO: SEMPRE SE AJUDAREM, NUNCA BRIGAR E SEREM COMPANHEIROS PARA SEMPRE. JOÃOZINHO COMEÇOU A CARREGAR MIGUELZINHO PARA TODOS OS LUGARES, GUARDANDO DENTRO DELA SEMENTES E INSETOS PARA QUANDO A FOME APARECESSE.

ANOS SE PASSARAM. JOÃOZINHO, AGORA COM ALGUMAS PENAS BRANCAS DE VELHICE, E MIGUELZINHO, UM POUCO ARRANHADA, MAS AINDA BRILHANTE, CONTINUAVAM INSEPARÁVEIS. UMA AMIZADE QUE NASCEU POR ACASO NO "PARQUE DO CR7" E SE TRANSFORMOU EM UMA HISTÓRIA DE AMOR E COMPANHEIRISMO.

E ASSIM, UM PASSARINHO E UMA GARRAFINHA MOSTRARAM QUE A VERDADEIRA AMIZADE NÃO TEM LIMITES, NEM TAMANHOS, NEM FORMAS.

— FIM



# A MENINA E A CACHORRINHA ESTRELA

VALENTINA DE ALMEIDA MARQUES  
MARIA CATARINA DE SOUZA

NO MAGNÍFICO "CASTELO DAS CORES", ONDE CRISTAIS BRILHAVAM COMO PÉROLAS E FLORES COLORIDAS DANÇAVAM AO VENTO, VIVIA A PRINCESA AURORA. COM SEUS 7 ANOS DE IDADE E SEU VESTIDO ROSA FAVORITO, AURORA ADORAVA BRINCAR COM SUAS BONECAS E TER AVENTURAS MÁGICAS.

UM DIA ESPECIAL, AURORA ENCONTROU UMA CACHORRINHA PEQUENININHA ABANDONADA NA RUA. O CORAÇÃO DA PRINCESA SE ENCHEU DE COMPAIXÃO, E ELA IMEDIATAMENTE DECIDIU RESGATAR AQUELA BOLINHA DE PELO. A CACHORRINHA, QUE GANHOU O NOME DE ESTRELA, TINHA APENAS DOIS ANINHOS E PARECIA TÃO FELIZ POR TER SIDO SALVA.

DESDE AQUELE MOMENTO, AURORA E ESTRELA SE TORNARAM PRATICAMENTE INSEPARÁVEIS. ESTRELA ADORAVA DORMIR JUNTINHA COM AURORA, E A PRINCESA FAZIA QUESTÃO DE SEMPRE TER SUA AMIGUINHA POR PERTO. JUNTAS, BRINCAVAM NO IMENSO JARDIM DO CASTELO, CORRIAM ENTRE AS FLORES E COMPARTILHAVAM MOMENTOS DE PURA ALEGRIA.

NUMA NOITE, OS REIS - PAIS DE AURORA - PRECISARAM VIAJAR, DEIXANDO A PRINCESA E SUA CACHORRINHA SOZINHAS NO GRANDE CASTELO. PARECIA TUDO CALMO ATÉ QUE UMA TEMPESTADE

TREMENDA COMEÇOU A RUGIR PELO CÉU.

TROVÕES ESTRONDOSOS FAZIAM O CASTELO TREMER. ESTRELA SE ENCOLHIA, TREMENDO, E AURORA TAMBÉM SENTIA SEU CORAÇÃO ACELERAR DE MEDO. MAS ALGO MÁGICO ACONTECEU: EM VEZ DE SE DESESPERAREM, ELAS COMEÇARAM A SE CONSOLAR.

"NÃO TENHA MEDO, ESTRELA", DIZIA AURORA, ABRAÇANDO A CACHORRINHA. ESTRELA, POR SUA VEZ, LAMBIA O ROSTO DA DONA, COMO SE DISSESSE: "ESTAMOS JUNTAS, NÃO VAMOS TER MEDO".

O MAIS INCRÍVEL É QUE, APÓS A TEMPESTADE PASSAR, OS DOIS AMIGOS COMEÇARAM A RIR. FIZERAM PIADAS SOBRE COMO TINHAM SIDO CORAJOSOS JUNTOS, COMO SE AQUELE MOMENTO ASSUSTADOR OS TIVESSE APROXIMADO AINDA MAIS.

"VIU, ESTRELA? NÃO ERA TÃO RUIM QUANDO ESTÁVAMOS JUNTOS!", DIZIA AURORA, E A CACHORRINHA ABANAVA O RABO, CONCORDANDO.

NOS DIAS QUE SE SEGUIRAM, ELES CONTINUAVAM SUAS AVENTURAS. VISITAR O PARQUE DE DIVERSÕES SE TORNOU UM PROGRAMA ESPECIAL. AURORA MONTAVA NOS BRINQUEDOS E ESTRELA CORRIA AO SEU REDOR, FELIZ DA VIDA.

O QUE ANTES ERA SÓ UM RESGATE SE TRANSFORMOU EM UMA AMIZADE VERDADEIRA. ESTRELA NÃO ERA APENAS UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO, ERA UMA IRMÃ, UMA COMPANHEIRA DE TODAS AS HORAS.

JUNTAS, APRENDERAM QUE A AMIZADE PODE SURGIR NOS LUGARES MAIS INESPERADOS E QUE TER UM AMIGUINHO AO LADO TORNA TUDO MAIS DIVERTIDO E MENOS ASSUSTADOR.

E ASSIM, NO CASTELO DAS CORES, A PRINCESA AURORA E SUA CACHORRINHA ESTRELA CONTINUAVAM A VIVER SUAS MÁGICAS AVENTURAS, SEMPRE UNIDAS, SEMPRE FELIZES.

— FIM



# A CACHORRINHA, O RELÓGIO E A MONTANHA DA ALEGRIA

KETHELLYN LOPES PEIXOTO DE OLIVEIRA  
ANNA SOPHIA MAIA DE LIMA  
PAULO NOGUEIRA MARCOS

NA BORDA DE UMA FLORESTA MISTERIOSA, ONDE AS ÁRVORES SUSSURAVAM SEGREDOS ANTIGOS, VIVIA UMA HISTÓRIA DE AMIZADE QUE NINGUÉM JAMAIS IMAGINARIA. LOLA, UMA CACHORRINHA BRANCA COM BOLINHAS PRETAS, E DAVI, UM RELÓGIO AZUL E VERDE COM UM CORAÇÃO CHEIO DE AVENTURAS, HAVIAM FUGIDO DE SUAS CASAS EM BUSCA DE ALGO ESPECIAL.

QUANDO SE ENCONTRARAM PELA PRIMEIRA VEZ, ALGO MÁGICO ACONTECEU. LOLA OLHOU PARA DAVI E IMAGINOU QUE ELE FOSSE UM PRÍNCIPE ENCANTADO, COM SEUS PONTEIROS BRILHANTES E CORES VIBRANTES. DAVI, POR SUA VEZ, FICOU MARAVILHADO, ACHANDO QUE LOLA ERA UMA PRINCESA PERDIDA, COM SEU PELO BRANCO E MANCHAS PRETAS.

"VAMOS EXPLORAR JUNTOS!", DISSE DAVI, E LOLA ABANOU O RABO EM CONCORDÂNCIA.

SUA PRIMEIRA GRANDE AVENTURA SERIA ESCALAR A FAMOSA MONTANHA DA ALEGRIA. UMA LENDA ANTIGA CONTAVA QUE QUEM CONSEGUISSE CHEGAR AO TOPO FICARIA FELIZ PARA SEMPRE. MAS O CAMINHO NÃO SERIA FÁCIL.

ENQUANTO SUBIAM, OUVIRAM VOZES GROSSAS E AMEAÇADORAS. ALGUNS HOMENS MALVADOS QUERIAM DESTRUIR A MONTANHA, APAGAR

SUA MAGIA E SUA HISTÓRIA. LOLA E DAVI SE ENTREOLHARAM E SOUBERAM QUE PRECISAVAM IMPEDIR AQUILO.

COM CORAGEM E ASTÚCIA, A CACHORRINHA E O RELÓGIO CRIARAM UM PLANO. LOLA LATIU FORTEMENTE, ASSUSTANDO OS HOMENS, ENQUANTO DAVI GIRAVA SEUS PONTEIROS DE UM JEITO HIPNÓTICO. OS HOMENS, CONFUSOS E COM MEDO, DESISTIRAM DE SEU PLANO MALIGNO.

MAS A VITÓRIA TEVE UM PREÇO. NO MOMENTO DA COMEMORAÇÃO, LOLA E DAVI ESCORREGARAM E CAÍRAM NO RIO QUE CORTAVA A MONTANHA. GIRANDO E RODANDO, FORAM LEVADOS PELA CORRENTEZA ATÉ CHEGAREM BEM EMBAIXO DA MONTANHA DA ALEGRIA.

MOLHADOS E CANSADOS, MAS FELIZES, DESCOBRIRAM ALGO INCRÍVEL: SUAS CASAS FICAVAM BEM PRÓXIMAS UMA DA OUTRA! O QUE PARECIA SER O FIM DE UMA AVENTURA ERA NA VERDADE O COMEÇO DE UMA GRANDE AMIZADE.

LOLA VOLTOU PARA SUA FAMÍLIA, TODA ORGULHOSA, E DAVI PARA SEU DONO. MAS AGORA ELES SABIAM QUE NÃO ESTAVAM MAIS SOZINHOS. TINHAM UM AMIGO ESPECIAL, NASCIDO DE UMA AVENTURA IMPROVÁVEL.

E ASSIM, A MONTANHA DA ALEGRIA CONTINUAVA SUA MAGIA, GUARDANDO O SEGREDO DE UMA AMIZADE ÚNICA ENTRE UMA CACHORRINHA BRANCA COM BOLINHAS PRETAS E UM RELÓGIO AZUL E VERDE.

— FIM



# O CALANGO E O PAPAGAIO DA FLORESTA ARCO-ÍRIS

NICOLAS GABRIEL FREITAS GUIMARÃES

NA MÁGICA FLORESTA ARCO-ÍRIS, ONDE UM ARCO-ÍRIS SEMPRE BRILHAVA NO CÉU E AS FLORES DANÇAVAM EM CORES MAIS VIBRANTES QUE UM SONHO, VIVIA UMA HISTÓRIA DE AMIZADE MAIS DOCE QUE O POTE DE SORVETE MISTERIOSO.

TUDO COMEÇOU QUANDO O PAPAGAIO AVISTOU O CALANGO PELA PRIMEIRA VEZ. COM SUAS PENAS COLORIDAS E OLHOS CURIOSOS, ELE INICIALMENTE PENSOU QUE O PEQUENO RÉPTIL FOSSE UM DINOSSAURO MINIATURA. O CALANGO, VERDE E CHEIO DE ENERGIA, COMIA INSETOS COM TODA SUA GRAÇA DE LAGARTO, ENQUANTO O PAPAGAIO ADORAVA VOAR PELOS CÉUS COLORIDOS.

MESMO SENDO TÃO DIFERENTES, ALGO ESPECIAL OS UNIU. TALVEZ FOSSE A MAGIA DAQUELA FLORESTA ÚNICA, ONDE CADA DIA ERA UMA NOVA AVENTURA.

NUMA OCASIÃO DESAFIADORA, DESCOBRIRAM UM CAÇADOR QUERENDO MACHUCAR UM LEÃO. SEM HESITAR, UNIRAM SUAS HABILIDADES. O PAPAGAIO VOAVA ALTO, DISTRAINDO O CAÇADOR COM SEUS GRITOS E CORES, ENQUANTO O CALANGO SE ESGUEIRAVA SILENCIOSAMENTE, FAZENDO BARULHOS QUE PARECIAM VIR DE TODOS OS LADOS. JUNTOS, CONSEGUIRAM SALVAR O LEÃO!

MAS A MAIOR AVENTURA SERIA A VISITA AO LENDÁRIO POTE DE

SORVETE NO FIM DO ARCO-ÍRIS. O PAPAGAIO CARREGOU O CALANGO EM SUAS COSTAS, VOANDO POR ENTRE AS ÁRVORES COLORIDAS ATÉ CHEGAREM AO TESOURO MAIS DELICIOSO QUE JÁ TINHAM VISTO.

O POTE DE SORVETE ERA MÁGICO - QUANTO MAIS COMIAM, MAIS CHEIO PERMANECIA. SABORES EXPLOSIVOS DE ARCO-ÍRIS PREENCHIAM SUAS BOCAS. COMERAM TANTO QUE QUASE FICARAM ENJOADOS DE TANTA FELICIDADE!

AO FINAL DE CADA DIA, VOLTAVAM PARA SUAS CASAS, PRONTOS PARA MAIS AVENTURAS. A AMIZADE DELES PROVAVA QUE NÃO IMPORTAM AS DIFERENÇAS - O QUE IMPORTA É O CORAÇÃO E A VONTADE DE SE DIVERTIR JUNTOS.

E ASSIM, NA FLORESTA ARCO-ÍRIS, O PAPAGAIO E O CALANGO CONTINUAVAM SUAS MÁGICAS JORNADAS, PROVANDO QUE A AMIZADE NÃO TEM LIMITES.

— FIM



# O TIGRE E O MAPA

LUIGI DANIEL MARTINEZ VALDEZ  
BRIAN SAMUEL DE SOUZA CRISTALDO  
DAVI PEREIRA MACHADO

NO MÁGICO PARAÍSO DOS DOCES, UM LUGAR ONDE TUDO ERA FEITO DE GULOSEIMAS DELICIOSAS - DAS CASAS DE CHOCOLATE AOS PRÉDIOS DE BOLO - VIVIA UMA HISTÓRIA DE AMIZADE MAIS DOCE QUE QUALQUER SOBREMESA.

SIMBA, UM TIGRE QUE ADORAVA CAÇAR BORBOLETAS, E OSCAR, UM MAPA MISTERIOSO QUE SONHAVA EM FLUTUAR, SE ENCONTRARAM DE FORMA COMPLETAMENTE INESPERADA. TUDO ACONTECEU NUMA FLORESTA DE BALAS E CARAMELOS, QUANDO SIMBA ENCONTROU OSCAR DENTRO DE UMA GARRAFA.

NO PRIMEIRO MOMENTO, SIMBA ACHOU QUE OSCAR ERA APENAS UM MAPA DO TESOURO. MAS PARA SUA SURPRESA, QUANDO O LIBERTOU, O MAPA COMEÇOU A FALAR! OSCAR NÃO ERA UM MAPA COMUM, ERA UM MAPA VIVO COM MEMÓRIAS E PERSONALIDADE.

JUNTOS, COMEÇARAM UMA JORNADA INCRÍVEL. MAS NEM TUDO SERIA FÁCIL. UM MONSTRO GIGANTESCO TAMBÉM QUERIA O MAPA E COMEÇOU A PERSEGUI-LOS PELA FLORESTA DE DOCES.

SIMBA, USANDO TODA SUA INTELIGÊNCIA FELINA, CORTOU CAMINHO POR UM ATALHO. POR UM MOMENTO, PARECEU QUE TINHAM DESPISTADO O MONSTRO. MAS O MONSTRO ERA PERSISTENTE E LOGO OS ENCONTROU NOVAMENTE.

NUMA BATALHA INTENSA, O MONSTRO CONSEGUIU TOMAR O MAPA. MAS SIMBA, COM TODA SUA FORÇA E CORAGEM, LUTOU BRAVAMENTE. COM UM RUGIDO PODEROSO, CONSEGUIU RECUPERAR OSCAR E DERROTAR O MONSTRO.

NO ENTANTO, NO CALOR DA BATALHA, OSCAR FOI RASGADO. UM PEDAÇO IMPORTANTE DO MAPA SE PERDEU, FAZENDO SIMBA CHORAR DE TRISTEZA. MAS OSCAR, SEMPRE OTIMISTA, FEZ UMA PIADA PARA ANIMAR SEU AMIGO TIGRE.

"EI, SIMBA", DISSE OSCAR, "NEM TODO TESOURO PRECISA DE UM MAPA COMPLETO. ÀS VEZES, A AVENTURA ESTÁ NO CAMINHO!"

USANDO SUA MEMÓRIA EXTRAORDINÁRIA, OSCAR GUIOU SIMBA. MESMO RASGADO, O MAPA CONTINUAVA CONTANDO A HISTÓRIA DO CAMINHO. E ASSIM, ATRAVESSARAM FLORESTAS DE ALGODÃO DOCE, MONTANHAS DE CHOCOLATE E RIOS DE CAMELO.

FINALMENTE, CHEGARAM AO DESTINO: UMA BIBLIOTECA GIGANTESCA, COM LIVROS DE TODOS OS TIPOS E DE TODOS OS LUGARES DO MUNDO. OSCAR HAVIA ENCONTRADO SEU LAR, GRAÇAS À CORAGEM E AMIZADE DE SIMBA.

A JORNADA PROVAVIA QUE A AMIZADE PODE SURTIR NOS LUGARES MAIS INESPERADOS, MESMO ENTRE UM TIGRE CAÇADOR DE BORBOLETAS E UM MAPA FALANTE NO PARAÍSO DOS DOCES.

— FIM



# SOPHIA E ARTHUR

ERIC ARAGÃO MONTEIRO  
DAVI LUCCA VALENTE MEDEIROS  
PEDRO HENRIQUE CORDEIRO BARBOSA

NO MISTERIOSO PLANETA ELEMENTAL, ONDE CADA SER TINHA SUA PRÓPRIA ESSÊNCIA MÁGICA, EXISTIA UMA ESCOLA ESPECIAL LOCALIZADA NO CORAÇÃO DA FLORESTA ELEMENTAL. FOI ALI QUE SOPHIA, UMA DELICADA GOTA D'ÁGUA APAIXONADA POR MÚSICA, E ARTHUR, UM EMPRESÁRIO PEDRA SÉRIO E INTELIGENTE, SE ENCONTRARAM PELA PRIMEIRA VEZ.

NO INÍCIO, PARECIA IMPOSSÍVEL QUE DUAS CRIATURAS TÃO DIFERENTES PUDESSEM SE APROXIMAR. SOPHIA ERA FLUIDA E MUSICAL, ADORAVA DANÇAR AO SOM DAS MELODIAS INVISÍVEIS. ARTHUR ERA SÓLIDO, OBJETIVO, SEMPRE PENSANDO EM NEGÓCIOS E ESTRATÉGIAS.

NO RECREIO, QUANDO SE VIRAM PELA PRIMEIRA VEZ, ALGO DIFERENTE ACONTECEU. ARTHUR ACHOU SOPHIA INCRIVELMENTE BONITA, COM SEU BRILHO CRISTALINO. SOPHIA, POR SUA VEZ, FICOU IMPRESSIONADA COM A INTELIGÊNCIA E SERIEDADE DE ARTHUR.

COMEÇARAM COM PEQUENAS PROVOCÇÕES. SOPHIA ADORAVA FAZER PEGADINHAS EM ARTHUR, FAZENDO-O ESCORREGAR QUANDO MENOS ESPERAVA. ARTHUR, NÃO MENOS TRAVESSO, RESPONDIA COM SUAS PRÓPRIAS BRINCADEIRAS, ROLANDO INESPERADAMENTE PARA ASSUSTAR A GOTA.

COM O TEMPO, DESCOBRIRAM QUE SUAS DIFERENÇAS ERAM NA VERDADE COMPLEMENTARES. COMEÇARAM A FAZER YOGA JUNTOS, COM SOPHIA SE EQUILIBRANDO DELICADAMENTE SOBRE ARTHUR, QUE SERVIA COMO BASE FIRME E ESTÁVEL.

UM DIA, NUMA AVENTURA PELA FLORESTA ELEMENTAL, ENFRENTARAM UM DESAFIO ASSUSTADOR. A FLORESTA ESTAVA MISTERIOSA E SOMBRIA, CHEIA DE SONS ESTRANHOS E SOMBRAS QUE SE MOVIAM. MAS JUNTOS, DESCOBRIRAM QUE PODIAM SUPERAR QUALQUER OBSTÁCULO.

A AMIZADE SE TRANSFORMOU EM AMOR. ARTHUR, ANTES TÃO SÉRIO, COMEÇOU A SORRIR MAIS. SOPHIA, ANTES TÃO BRINCALHONA, APRENDEU A VALORIZAR MOMENTOS DE TRANQUILIDADE.

O CASAMENTO DELES FOI UMA CELEBRAÇÃO ÚNICA NO PLANETA ELEMENTAL. GOTAS E PEDRAS DE TODA PARTE VIERAM VER A UNIÃO IMPROVÁVEL. E A SURPRESA MAIOR VEIO QUANDO TIVERAM UM FILHO - UMA DELICADA FOLHA VERDE, NASCIDA DO AMOR ENTRE ELEMENTOS TÃO DIFERENTES.

VIVERAM FELIZES, PROVANDO QUE O AMOR NÃO CONHECE FRONTEIRAS, NEM MESMO ENTRE UMA GOTA D'ÁGUA MUSICAL E UMA PEDRA EMPRESÁRIA.

E ASSIM, NO CORAÇÃO DA FLORESTA ELEMENTAL, SOPHIA E ARTHUR CONTINUARAM SUA HISTÓRIA, MOSTRANDO A TODOS QUE A VERDADEIRA CONEXÃO VAI MUITO ALÉM DAS APARÊNCIAS.

— FIM



# OS DOIS AMIGOS

ANA LAURA REIS MARQUES  
LIZ BAEZ LIMA  
VITÓRIA VILLALVA DE ARAÚJO

NO PARQUE DE DIVERSÕES MAIS MÁGICO QUE JÁ EXISTIU, ONDE A ALEGRIA DANÇAVA NO AR COMO CONFETES, NASCEU UMA AMIZADE IMPROVÁVEL ENTRE STITCH, UM CRIATIVO EXTRATERRESTRE AZUL, E CANELA, UMA PLANTA CHEIA DE PERSONALIDADE.

TUDO COMEÇOU NA FLORICULTURA DO PARQUE. STITCH, COM SEUS OLHOS CURIOSOS E AMOR POR DESENHOS, AVISTOU CANELA ENTRE AS OUTRAS PLANTAS. ALGO NAQUELA PLANTINHA CHAMOU SUA ATENÇÃO - TALVEZ FOSSE O JEITO ÚNICO COMO SUAS FOLHAS PARECIAM QUERER SE MEXER, COMO SE TIVESSEM VIDA PRÓPRIA.

SEM PENSAR DUAS VEZES, STITCH DECIDIU LEVAR CANELA PARA CONHECER O PARQUE DE DIVERSÕES. JUNTOS, EXPLORARAM CADA CANTINHO, RINDO E SE DIVERTINDO. STITCH MOSTRAVA SEUS DESENHOS PARA CANELA, QUE RESPONDEA COM PINCELADAS IMAGINÁRIAS, COMO SE ESTIVESSE PINTANDO JUNTO.

A AVENTURA CHEGOU AO PONTO MÁXIMO QUANDO FICARAM PRESOS NA RODA-GIGANTE. ALTOS NO CÉU, TENTARAM CHAMAR AJUDA, MAS NINGUÉM OS OUVIA. A SITUAÇÃO PARECIA SÉRIA, ATÉ QUE CANELA TEVE UMA IDEIA MIRABOLANTE.

COM UM BRILHO ESPECIAL EM SUAS FOLHAS, A PLANTA CONSEGUIU

SOLTAR A RODA-GIGANTE. O BRINQUEDO COMEÇOU A ROLAR PELA CIDADE, DESTRUINDO TUDO EM SEU CAMINHO. FOI UM MOMENTO DE PURA ADRENALINA!

NO MEIO DA CONFUSÃO, ALGO HILARANTE ACONTECEU. A CALÇA DE STITCH ESCORREGOU, DEIXANDO-O EM UMA SITUAÇÃO CONSTRANGEDORA. OS DOIS CAÍRAM NA RISADA, ESQUECENDO POR COMPLETO O PERIGO.

AS PESSOAS DA CIDADE, SURPREENDENTEMENTE, AJUDARAM STITCH E CANELA A SAÍREM ILESOS. FOI UM MOMENTO DE PURA MAGIA E AMIZADE.

"VIU, CANELA", DISSE STITCH, "SOMOS UMA DUPLA INCRÍVEL!"

A PLANTA BALANÇOU SUAS FOLHAS EM CONCORDÂNCIA, COMO SE ESTIVESSE SORRINDO.

NAQUELE DIA, STITCH E CANELA APRENDERAM QUE A VERDADEIRA AMIZADE NÃO CONHECE LIMITES - NEM MESMO ENTRE UM ALIENÍGENA AZUL E UMA PLANTA CHEIA DE PERSONALIDADE.

E ASSIM, NO PARQUE DE DIVERSÕES MAIS MALUCO DO MUNDO, NASCEU UMA AMIZADE QUE DESAFIAVA TODA A LÓGICA.

— FIM



# A AVENTURA

MAITE KUHN  
ANTONELLA OLIVEIRA RIBEIRO DE ALENCAR  
HELOISA DE OLIVEIRA  
ALESSANDRA CASTELLO BONATTO

NO CORAÇÃO DE UMA MATA FECHADA, ONDE OS SONS DA NATUREZA SE MISTURAVAM EM UMA SINFONIA SELVAGEM, VIVIA UMA HISTÓRIA DE CORAGEM E AMIZADE. SOFIA, UMA PATA CURIOSA E CORAJOSA, E JOÃO, UM GATO ASTUTO E COMPASSIVO, SE ENCONTRARAM NUM DIA QUE MUDARIA PARA SEMPRE SUAS VIDAS.

TUDO COMEÇOU QUANDO JOÃO CAMINHAVA PELA MARGEM DO RIO E AVISTOU UMA CENA QUE O DEIXOU FURIOSO. ALGUNS HOMENS HAVIAM CAPTURADO UM JACARÉ, PRENDENDO-O CRUELMENTE EM UMA REDE DE PESCA. UM CACHORRO AGRESSIVO LATIA FURIOSAMENTE, ATORMENTANDO O ANIMAL INDEFESO.

O CORAÇÃO DE JOÃO SE ENCHEU DE COMPAIXÃO. SABIA QUE NÃO PODERIA SALVAR O JACARÉ SOZINHO, MAS ENTÃO AVISTOU SOFIA NADANDO TRANQUILAMENTE NO RIO. COM SUA INTELIGÊNCIA FELINA, JOÃO COMEÇOU A CONVERSAR COM A PATA, CONVENCENDO-A A AJUDAR NA MISSÃO DE RESGATE.

PRIMEIRO, PRECISAVAM AFASTAR O CACHORRO. JOÃO, USANDO TODA SUA ASTÚCIA, COMEÇOU A PROVOCAR O CÃO, FAZENDO-O PERSEGUI-LO PARA LONGE DO JACARÉ. SOFIA OBSERVAVA ATENTAMENTE, PRONTA PARA AGIR.

O PRÓXIMO DESAFIO ERAM OS HOMENS. FOI ENTÃO QUE SOFIA TEVE UMA IDEIA BRILHANTE. USANDO SINAIS E COMUNICAÇÃO QUE APENAS ANIMAIS COMPREENDEM, ELA CHAMOU UM ENXAME DE ABELHAS. AS PEQUENAS GUERREIRAS ZUNIAM FURIOSAS, ATACANDO OS HOMENS E FAZENDO-OS CORRER PARA LONGE.

COM O CAMINHO LIVRE, SOFIA NADOU RAPIDAMENTE, PUXANDO O JACARÉ PARA A MARGEM DO RIO. JOÃO, COM SUAS GARRAS AFIADAS, CORTOU HABILMENTE A REDE, LIBERTANDO O ANIMAL.

O JACARÉ, FINALMENTE LIVRE, OLHOU PARA OS DOIS COM GRATIDÃO. SOFIA E JOÃO SE ENTREOLHARAM, PERCEBENDO QUE JUNTOS ERAM CAPAZES DE GRANDES FEITOS.

"NUNCA DEVEMOS ABANDONAR ALGUÉM EM PERIGO", DISSE JOÃO.  
"VERDADE", RESPONDEU SOFIA, BALANÇANDO SUAS PATAS.

A AMIZADE ENTRE A PATA E O GATO HAVIA NASCIDO DE UM ATO DE CORAGEM E COMPAIXÃO. DESDE AQUELE DIA, TORNARAM-SE INSEPARÁVEIS, PRONTOS PARA AJUDAR QUALQUER CRIATURA EM NECESSIDADE.

E ASSIM, NA MATA SILENCIOSA, A HISTÓRIA DE SOFIA E JOÃO SE ESPALHAVA - UM EXEMPLO DE QUE A AMIZADE PODE SURTIR NOS LUGARES MAIS INESPERADOS.

— FIM



# A AMIZADE DE DAVID E IVE

DAVI LUIS OLIVAS ROSA  
IVAN PEDRO DA SILVA  
WILLIAM BENITES LOURENÇO

ERA UMA VEZ, NUMA FLORESTA CHEIA DE ÁRVORES ALTAS E FOLHAS QUE DANÇAVAM COM O VENTO, UM PORQUINHO-DA-ÍNDIA CHAMADO DAVID. ELE ERA PEQUENO E FOFINHO, COM PELOS QUE PARECIAM UM COBERTOR MACIO. DAVID ESTAVA MUITO OCUPADO NAQUELA MANHÃ, COLHENDO PINHAS PARA O INVERNO QUE ESTAVA CHEGANDO. ELE SABIA QUE PRECISARIA DE COMIDA PARA OS DIAS FRIOS E NEVADOS QUE VIRIAM.

ENQUANTO ELE ENCHIA SUAS BOCHECHAS COM PEQUENAS PINHAS, OUVIU UM BARULHO ESTRANHO VINDO DE UMA ÁRVORE PRÓXIMA. ERA CRAC-CRAC-CRAC, COMO SE ALGUÉM ESTIVESSE MASTIGANDO ALGUMA COISA. CURIOSO, DAVID SEGUIU O SOM E ENCONTROU UM PORCO-ESPINHO CHAMADO IVE. IVE TINHA MUITOS ESPINHOS NAS COSTAS, MAS SEUS OLHOS BRILHAVAM COMO ESTRELAS.

— OI! — DISSE DAVID, UM POUCO TÍMIDO.

— OI! — RESPONDEU IVE, SORRINDO. — VOCÊ TAMBÉM ESTÁ COLETANDO PINHAS PARA O INVERNO?

DAVID BALANÇOU A CABEÇA AFIRMATIVAMENTE, E OS DOIS COMEÇARAM A CONVERSAR ENQUANTO PROCURAVAM PINHAS ENTRE AS FOLHAS. EM POUCO TEMPO, ELES SE TORNARAM AMIGOS. IVE ERA ENGRAÇADO E SABIA MUITAS COISAS SOBRE A FLORESTA, ENQUANTO

DAVID ERA CURIOSO E ADORAVA APRENDER. ELES RIRAM, CONTARAM HISTÓRIAS E AJUDARAM UM AO OUTRO A JUNTAR O MÁXIMO DE PINHAS QUE PODIAM.

MAS, DE REPENTE, UM SOM ASSUSTADOR ECOOU ENTRE AS ÁRVORES: "AUUUUUUUUUU!" ERA UM LOBO SELVAGEM, FAMINTO E À ESPREITA. ELE APARECEU ENTRE AS ÁRVORES, COM OLHOS BRILHANDO DE FOME E DENTES AFIADOS.

DAVID E IVE TREMERAM DE MEDO. O LOBO OS ENCAROU COMO SE FOSSEM UM DELICIOSO JANTAR. SEM PENSAR DUAS VEZES, OS DOIS AMIGOS CORRERAM O MAIS RÁPIDO QUE PUDEAM ATÉ ENCONTRAR UM PEQUENO BURACO EM UMA CAVERNA. ELES ENTRARAM JUNTOS, ESPREMIDOS, MAS SEGUROS. O BURACO ERA PEQUENO DEMAIS PARA O LOBO, QUE FICOU DO LADO DE FORA, ROSNANDO E ESPERANDO.

— ACHO QUE ELE VAI ESPERAR A GENTE SAIR... — SUSSURROU DAVID, COM OS BIGODES TREMENDO.

— NÃO SE PREOCUPE — DISSE IVE, TENTANDO PARECER CORAJOSO. — VAMOS FICAR AQUI ATÉ ELE IR EMBORA.

O TEMPO PASSOU DEVAGAR, E OS PRIMEIROS FLOCOS DE NEVE COMEÇARAM A CAIR. O LOBO, AO PERCEBER QUE A NEVE ESTAVA FICANDO MAIS FORTE, DESISTIU E FOI EMBORA. QUANDO O SILÊNCIO VOLTOU À FLORESTA, DAVID E IVE SAÍRAM CAUTELOSAMENTE DA CAVERNA. ELES ESTAVAM FELIZES POR ESTAREM A SALVO, MAS LOGO PERCEBERAM OUTRO PROBLEMA: AS PINHAS QUE HAVIAM COLETADO ANTES FICARAM PARA TRÁS.

— VAMOS VOLTAR E PEGAR A COMIDA ANTES QUE A NEVE FIQUE MUITO ALTA! — SUGERIU IVE.

OS DOIS CORRERAM ATÉ O LUGAR ONDE HAVIAM DEIXADO SUAS PINHAS, MAS, PARA SUA SURPRESA, NÃO HAVIA MAIS NADA. TODOS OS ESQUILOS DA FLORESTA JÁ HAVIAM RECOLHIDO AS PINHAS PARA SEUS PRÓPRIOS ESTOQUES DE INVERNO. DAVID E IVE OLHARAM UM PARA O OUTRO, PREOCUPADOS. SEM COMIDA E SEM UM LUGAR QUENTE PARA FICAR, COMO ELES IRIAM SOBREVIVER AO FRIO?

A NEVE COMEÇOU A ENGROSSAR, E OS DOIS AMIGOS COMEÇARAM A CONGELAR. FOI ENTÃO QUE ALGO INESPERADO ACONTECEU. OS ESQUILOS, QUE ESTAVAM OBSERVANDO A SITUAÇÃO DE LONGE, SENTIRAM PENA DOS DOIS. ELES DESCERAM DAS ÁRVORES E CHAMARAM DAVID E IVE PARA SUA TOCA.

— VENHAM, VENHAM! — DISSE UM ESQUILO. — VOCÊS NÃO PODEM FICAR AÍ FORA NO FRIO!

A TOCA DOS ESQUILOS FICAVA DENTRO DE UMA ÁRVORE BEM GROSSA E ERA MUITO QUENTINHA. LÁ DENTRO, HAVIA COMIDA POR TODOS OS CANTOS: NOZES, PINHAS, SEMENTES E ATÉ FRUTAS SECAS. DAVID E IVE FICARAM TÃO ALIVIADOS QUE QUASE CHORARAM.

— OBRIGADO POR NOS AJUDAREM! — DISSE DAVID, COM OS OLHOS BRILHANDO DE GRATIDÃO.

PARA RETRIBUIR A HOSPITALIDADE, DAVID, QUE ERA UM EXCELENTE COZINHEIRO, COMEÇOU A PREPARAR DELICIOSAS REFEIÇÕES PARA OS ESQUILOS. ELE FEZ SOPAS QUENTINHAS, TORTAS DE PINHA E ATÉ BISCOITOS DE NOZES. ENQUANTO ISSO, IVE, QUE ERA UM CONTADOR DE HISTÓRIAS INCRÍVEL, ENTRETINHA TODOS COM SUAS AVENTURAS E LENDAS DA FLORESTA.

JUNTOS, ELES PASSARAM TODO O INVERNO NA COMPANHIA DOS ESQUILOS. RIRAM, SE AJUDARAM E CRIARAM LAÇOS QUE NUNCA SERIAM QUEBRADOS. QUANDO A PRIMAVERA CHEGOU E A NEVE FINALMENTE DERRETEU, DAVID E IVE SE DESPEDIRAM DOS ESQUILOS COM ABRAÇOS APERTADOS E PROMESSAS DE VISITÁ-LOS SEMPRE.

DESDE ENTÃO, DAVID, IVE E OS ESQUILOS BRINCAM JUNTOS NA FLORESTA TODOS OS DIAS. ELES APRENDERAM QUE A AMIZADE E A SOLIDARIEDADE SÃO AS MELHORES FORMAS DE ENFRENTAR QUALQUER INVERNO.

E ASSIM, ELES VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

— FIM



# TIGRE E GUAXINIM: HERÓIS DA CIDADE ESCURA

NICOLAS GABRIEL FREITAS GUIMARÃES  
VICTOR GABRIEL QUEIROS CARVALHO

ERA UMA VEZ, EM UMA CIDADE CHAMADA CIDADE ESCURA, ONDE AS LUZES MAL ILUMINAVAM AS RUAS E AS NOITES ERAM SEMPRE MISTERIOSAS, VIVIAM DOIS HERÓIS MUITO CORAJOSOS. UM DELES ERA UM TIGRE FORTE E ÁGIL, QUE USAVA UM UNIFORME VERMELHO E AZUL, COMO O DO HOMEM-ARANHA. O OUTRO ERA UM GUAXINIM ESPERTO E RÁPIDO, VESTIDO COMO DEADPOOL, COM SEU TRAJE VERMELHO E PRETO. JUNTOS, ELES FORMAVAM UMA DUPLA IMBATÍVEL NO COMBATE AO CRIME.

O TIGRE E O GUAXINIM ERAM AMIGOS HÁ ANOS E, SEMPRE QUE SURGIA QUALQUER EMERGÊNCIA, CORRIAM PARA SALVAR O DIA. MAS, CERTO DIA, ALGO MUITO PIOR DO QUE QUALQUER VILÃO APARECEU NA CIDADE ESCURA: UM APOCALIPSE ZUMBI.

TUDO COMEÇOU QUANDO UMA NAVE EXTRATERRESTRE CAIU NO CENTRO DA CIDADE. ESTRANHOS ALIENÍGENAS SAÍRAM DA NAVE E COMEÇARAM A MORDER AS PESSOAS. QUEM FOSSE MORDIDO VIRAVA UM ZUMBI EM POUCOS SEGUNDOS, ESPALHANDO O CAOS POR TODOS OS LADOS. OS ZUMBIS ATACAVAM OUTRAS PESSOAS, E LOGO A CIDADE INTEIRA ESTAVA EM PERIGO.

— PRECISAMOS AGIR RÁPIDO, GUAXINIM! — DISSE O TIGRE, AJUSTANDO SUA MÁSCARA.

— VAMOS MOSTRAR A ESSES ALIENÍGENAS DO QUE SOMOS FEITOS!  
— RESPONDEU O GUAXINIM, AFIANDO SUAS HABILIDADES DE LUTA.

OS DOIS HERÓIS CORRERAM PELAS RUAS, ENFRENTANDO OS ALIENÍGENAS. COM GOLPES INCRÍVEIS DE KUNG FU, ELES DERRUBAVAM OS EXTRATERRESTRES UM A UM. ENQUANTO ISSO, USAVAM CIPÓS PARA AMARRAR OS ZUMBIS E EVITAR QUE ELES CAUSASSEM MAIS ESTRAGOS. MAS OS DOIS SABIAM QUE SÓ ISSO NÃO BASTAVA. ELES PRECISAVAM DE UMA SOLUÇÃO PARA SALVAR AS PESSOAS QUE JÁ HAVIAM SE TRANSFORMADO.

COM A AJUDA DE CIENTISTAS DA CIDADE, O TIGRE E O GUAXINIM AJUDARAM A CRIAR UMA VACINA ESPECIAL QUE FAZIA OS ZUMBIS VOLTAREM AO NORMAL. ELES TRABALHARAM JUNTOS, APLICANDO A VACINA EM CADA ZUMBI CAPTURADO. AOS POUCOS, AS PESSOAS FORAM SENDO SALVAS, E PARECIA QUE O APOCALIPSE ESTAVA CHEGANDO AO FIM.

MAS, QUANDO TUDO PARECIA RESOLVIDO, ELES DESCOBRIRAM UMA NOTÍCIA PREOCUPANTE: UM DOS ALIENÍGENAS HAVIA ESCAPADO E FUGIDO PARA UMA CIDADE DISTANTE. LÁ, ELE COMEÇOU A TRANSFORMAR AINDA MAIS PESSOAS EM ZUMBIS, E, PIOR AINDA, ELE ESTAVA FORMANDO UM EXÉRCITO. DESSA VEZ, OS HERÓIS TERIAM QUE ENFRENTAR NÃO APENAS ZUMBIS E ALIENÍGENAS, MAS TAMBÉM UM CHEFÃO ALIENÍGENA, QUE ERA MUITO MAIS PERIGOSO E PODEROSO.

— NÃO PODEMOS FAZER ISSO SOZINHOS, TIGRE — DISSE O GUAXINIM, ENQUANTO OLHAVA PARA O HORIZONTE.

— CONCORDO. PRECISAMOS DE AJUDA! — RESPONDEU O TIGRE, DETERMINADO.

FOI ENTÃO QUE ELES ENCONTRARAM UM ALIADO INESPERADO: UM GORILA ENORME, QUE ERA TÃO FORTE QUANTO DEZ TIGRES JUNTOS. O GORILA DECIDIU SE JUNTAR À DUPLA PARA ENFRENTAR O CHEFÃO ALIENÍGENA E SEU EXÉRCITO DE ZUMBIS.

NA BATALHA FINAL, OS TRÊS HERÓIS LUTARAM BRAVAMENTE. O GORILA ENFRENTOU O CHEFÃO ALIENÍGENA DIRETAMENTE, USANDO SUA FORÇA PARA DERRUBAR O VILÃO. O TIGRE E O GUAXINIM, ENQUANTO ISSO, APLICAVAM A VACINA NOS ZUMBIS E DERROTAVAM OS ALIENÍGENAS COM SEUS GOLPES DE KUNG FU E SUAS ESTRATÉGIAS INTELIGENTES.

A LUTA FOI INTENSA, E O CHEFÃO ALIENÍGENA ERA MUITO FORTE. O GORILA CONSEGUIU DERROTÁ-LO, MAS FICOU GRAVEMENTE FERIDO NO PROCESSO. COM O CHEFÃO DERROTADO, O TIGRE E O GUAXINIM USARAM A VACINA PARA SALVAR TODAS AS PESSOAS DA CIDADE E GARANTIR QUE NENHUM ALIENÍGENA ESCAPASSE DESSA VEZ.

QUANDO TUDO ACABOU, OS TRÊS HERÓIS SE REUNIRAM PARA CELEBRAR A VITÓRIA. ELES TINHAM SALVADO NÃO APENAS CIDADE ESCURA, MAS TAMBÉM OUTRAS CIDADES QUE ESTAVAM EM PERIGO.

— TRABALHAR JUNTOS FOI A CHAVE PARA VENCERMOS — DISSE O TIGRE, OLHANDO PARA SEUS AMIGOS.

— E APRENDEMOS QUE VACINAS SÃO TÃO IMPORTANTES QUANTO NOSSA FORÇA E CORAGEM! — COMPLETOU O GUAXINIM.

O GORILA, AINDA SE RECUPERANDO, SORRIU E DISSE:

— VOCÊS DOIS SÃO INCRÍVEIS. FOI UMA HONRA LUTAR AO LADO DE VOCÊS.

E ASSIM, OS TRÊS HERÓIS SE TORNARAM LENDAS. SEMPRE QUE UMA NOVA AMEAÇA SURGIA, TODOS SABIAM QUE PODIAM CONTAR COM O TIGRE, O GUAXINIM E, AGORA, O GORILA.

— FIM



Para adquirir o livro físico acesse:  
<https://loja.uiclap.com/titulo/ua75222>

ALICE REIS ORTIZ MICHEL  
ANTONELLA COSTA LUIZARI CHIAVOLONI  
ATALIBA VALADARES PENZE  
BEATRIZ ROSA DE CARVALHO  
DAVI DE ALMEIDA LEITE DE DEUS  
HELENA PIMENTEL DE MOURA  
HELENA SANTOS DA ROCHA GONÇALVES  
ISAAC EMANUEL GOMES SANCHES  
ISABELLA RAULINO BENEVIDES  
JOÃO MIGUEL MOREIRA SANTOS GONÇALVES  
JOÃO NICOLAS DOS SANTOS CABRAL  
MARIA CATARINA DE SOUZA  
MARIA CLARICE NANTES BARBOSA  
MARIA EDUARDA PEREIRA RODRIGUES  
MATHEUS MIGUEL HERMINIO  
MIGUEL FERNANDEZ BIANCHINI  
MIGUEL GONÇALVES DA SILVA  
NATHALIA DOS REIS RUSSI  
VALENTINA DE ALMEIDA MARQUES  
VALTER COXEO SALES PIMENTA  
VITÓRIA GABRIELLY DA SILVA LIMA  
ARTHUR ALVES DIAS  
ERIC DURCS MENEZES

ANNA SOPHIA MAIA DE LIMA  
ANTONELLA OLIVEIRA RIBEIRO DE ALENCAR  
DAVI LUCCA VALENTE MEDEIROS  
DAVI LUIS OLIVAS ROSA  
ERIC ARAGÃO MONTEIRO  
HELOISA DE OLIVEIRA  
IVAN PEDRO DA SILVA  
LIZ BAEZ LIMA  
MAITE KUHN  
NICOLAS GABRIEL FREITAS GUIMARÃES  
PAULO NOGUEIRA MARCOS  
PEDRO HENRIQUE CORDEIRO BARBOSA  
VITÓRIA VILLALVA DE ARAÚJO  
WILLIAM BENITES LOURENÇO  
VICTOR GABRIEL QUEIROS CARVALHO  
ANA LAURA REIS MARQUES  
ALESSANDRA CASTELLO BONATTO  
BRIAN SAMUEL DE SOUZA CRISTALDO  
DAVI PEREIRA MACHADO  
LUIGI DANIEL MARTINEZ VALDEZ  
KTHELLYN LOPES PEIXOTO DE OLIVEIRA

**Campo Grande - MS**  
**2024**

